



HIV/AIDS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HIV/AIDS: EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS IN A UNIVERSITY HOSPITAL

Mariana de Oliveira Moraes

Bárbara Camboim Lopes de Figueirêdo

Fábio Henrique Peixoto Menezes

Jéssica Liberato Bronze

Taime Victor Lima de Araújo

Resumo: Desde os anos 80, mais de 30 anos após a descoberta do Vírus da Imunodeficiência Humana e com a tendência a estabilização da epidemia no Brasil, ainda se considera a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida como uma pandemia. O objetivo foi descrever e analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de *HIV/AIDS* no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes em Maceió - Alagoas no período de 2015 a 2018. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. Foram notificados 797 casos no período estudado, com um percentual de aumento de 8,78% de 2015 a 2017 e um percentual de diminuição de 12,30% de 2017 para 2018. O perfil epidemiológico no período estudado descreveu uma predominância em jovens de 20 a 34 anos tendo um total de 446 casos (55,96%), sendo 60,73% do sexo masculino, mais da metade dos indivíduos residem em Maceió (61,23%) e os restantes estão distribuídos nos outros municípios do estado. Em relação à escolaridade, os maiores números estão entre ensino fundamental incompleto (24,34%) e ensino médio completo (16,56%). Apenas 3,14% dos casos evoluíram para óbito por *AIDS*. Com isso, percebe-se a importância da disseminação da cultura e educação para o sexo seguro entre jovens. Além da importância do investimento e incentivo por parte dos serviços de saúde e profissionais de saúde em programas de saúde do homem.

Palavras-Chave: Infecção por HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Epidemiologia descritiva.

Abstract: The objective was to describe and analyze the epidemiological profile of reported cases of *HIV/AIDS* at Professor Alberto Antunes University Hospital in Maceió - Alagoas from 2015 to 2018. This is a descriptive, retrospective epidemiological study with a quantitative approach. A total of 797 cases were reported. The epidemiological profile in the study period described a predominance of young people aged 20 to 34 years old, being 60.73% male, more than half of the individuals live in Maceió. Regarding education, the highest numbers are between incomplete elementary school and complete high school. Only 3.14% of the cases died of *AIDS*.

Keywords: HIV infection; AcquiredImmunodeficiencySyndrome; Descriptiveepidemiology.



1 INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (*HIV*) é um retrovírus humano que causa a fragilidade do sistema imunológico e debilidade do portador, favorecendo infecções oportunistas, neoplasias e danos no sistema nervoso central. A infecção pelo vírus pode evoluir para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (*AIDS*) caracterizada por uma deterioração do sistema imunológico causando uma série de manifestações clínicas (PIERI e LAURENTI, 2012).

Desde os anos 80, mais de 30 anos após a descoberta do *HIV* e com a tendência a estabilização da epidemia no Brasil, ainda se considera a *AIDS* como uma pandemia. (SCHUELTER-TREVISOL et al 2013). Pois representa um fenômeno global, dinâmico e instável, cuja sua manifestação nas regiões do mundo depende, em especial, do comportamento humano de forma individual e coletiva, além de outros fatores (BRITO, CASTILHO e SZWARCOWALD, 2001).

No Brasil, antes de 2015, apenas as pessoas que já haviam desenvolvido a *AIDS*, gestantes com *HIV* e crianças que foram expostas ao vírus eram casos de notificação compulsória nos sistemas de vigilância. Mas a partir de 2015, houve um aumento do número de casos, pois o Ministério da Saúde passou a notificar todos os casos de infecção pelo *HIV*, devido à recomendação da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Essa medida buscou garantir o diagnóstico precoce, acolhimento, tratamento e promoção da quebra da cadeia de transmissão (BRASIL, 2016).

Segundo estimativas do Ministério da Saúde, 866 mil pessoas vivem com o *HIV* no Brasil. O Boletim Epidemiológico de *HIV/AIDS* divulgado no final de 2018 demonstra que a epidemia no Brasil está estabilizada e possui taxa de detecção de casos de *AIDS* em torno de 18,3 casos a cada 100 mil habitantes no ano de 2017 (BRASIL, 2019).

Em Alagoas foram notificados 1.564 casos de *HIV/AIDS* de 2015 a 2017. Dentre os 845 casos de *HIV/AIDS* notificados em Maceió no mesmo período, 76,68% foram notificados no HUPAA. Dados de 2018 ainda não se encontram totalmente consolidados (BRASIL, 2019). Com isso, observa-se que nesse sentido os dados desse trabalho contribuem significativamente para traçar o perfil de casos do município de Maceió.



Este estudo tem como objetivo descrever e analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de *HIV/AIDS* no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) em Maceió/AL no período de 2015 a 2018, a fim de tornar conhecida a realidade local por meio do perfil sócio-econômico e a evolução dos casos dos portadores que procuram esse serviço podendo auxiliar em futuras ações de saúde.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, retrospectivo com corte temporal entre 2015 e 2018.

Foram utilizados neste trabalho dados secundários adquiridos por meio do banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Serviço de Vigilância Epidemiológica do HUPAA onde são notificados todos os casos ocorridos no HUPAA em Maceió/AL por meio da ficha de notificação individual. Os dados foram tabulados através do programa TabWin em setembro de 2019. A população do estudo foi composta por todos os casos de *HIV/AIDS* notificados no hospital no período de 2015 a 2018 (n= 797). As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, escolaridade, residência/zona e evolução do caso.

Os dados foram organizados em tabelas no programa *Microsoft Excel* (2016) e analisados por grupos de variáveis através da análise estatística descritiva.

Considerando que se trata de dados secundários, não foi necessária a avaliação do comitê de ética.

Para discussão dos dados utilizou-se produções científicas que correspondiam ao assunto estudado disponíveis em bancos eletrônicos.

2.2 Resultados

No Hospital Universitário Professor Alberto Antunes localizado em Maceió/AL, foram notificados 797 casos de *HIV/AIDS* no período de 2015 a 2018 (Tabela 1).



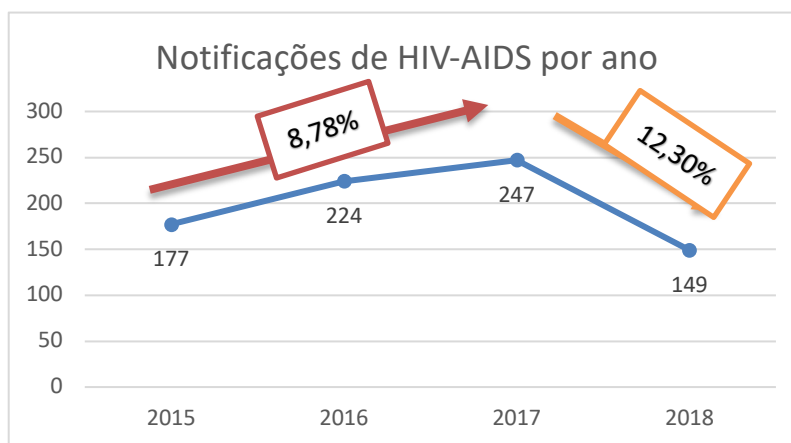
Tabela 1. Casos notificados de HIV/AIDS por ano

Ano da Notificação	Frequência	%
2015	177	22,21%
2016	224	28,11%
2017	247	30,99%
2018	149	18,70%
Total	797	100,00%

Fonte: SINAN, 2019.

Esses casos, tiveram um percentual de aumento de 8,78% de 2015 a 2017 e um percentual de diminuição de 12,30% de 2017 para 2018 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Notificações de HIV/AIDS por ano



Fonte: SINAN, 2019.

Em relação à faixa etária, foi predominante em jovens de 20 a 34 anos tendo um total de 446 casos (55,96%) (Tabela 2).

Tabela 2. Casos notificados de HIV/AIDS por faixa etária

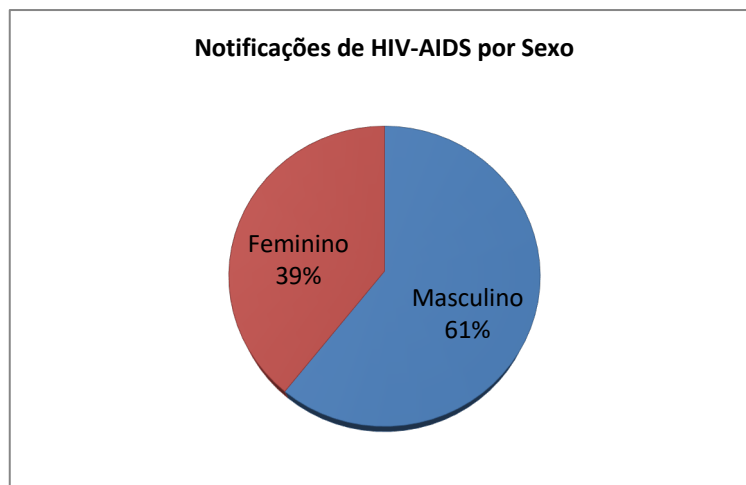
Faixa Etária	Frequência	%
10-14	1	0,13%
15-19	64	8,03%
20-34	446	55,96%
35-49	218	27,35%
50-64	63	7,90%
65-79	5	0,63%
Total	797	100,00%

Fonte: SINAN, 2019.



No período estudado, os homens foram os mais acometidos por *HIV/AIDS* com um total de 484 casos (60,73%) e as mulheres com 313 casos (39,27%) (Gráfico 2).

Gráfico 2: Notificações de *HIV/AIDS* por sexo



Fonte: SINAN, 2019.

Os maiores números estão entre ensino fundamental incompleto (24,34%) e ensino médio completo (16,56%) (Tabela 3).

Tabela 3. Casos notificados de *HIV/AIDS* segundo escolaridade

Escolaridade	Frequência	%
Ign/Branco	158	19,82%
Analfabeto	51	6,40%
1ª a 4ª série incompleta do EF	46	5,77%
4ª série completa do EF	19	2,38%
5ª a 8ª série incompleta do EF	194	24,34%
Ensino fundamental completo	42	5,27%
Ensino médio incompleto	50	6,27%
Ensino médio completo	132	16,56%
Educação superior incompleta	65	8,16%
Educação superior completa	40	5,02%
Total	797	100,00%

Fonte: SINAN, 2019.

Mais da metade dos pacientes portadores de *HIV/AIDS* residem em Maceió (61,23%) e os restantes estão distribuídos nos outros municípios do estado (Tabela 4).

Tabela 4. Casos notificados de *HIV/AIDS* por residência e zona



Residência	Frequência	%
Maceió	488	61,23%
Outros	309	38,77%
Total	797	100,00%
Zona	Frequência	%
Ign/Branco	6	0,75%
Urbana	732	91,84%
Rural	53	6,65%
Periurbana	6	0,75%
Total	797	100,00%

Fonte: SINAN, 2019.

Apenas 3,14% dos casos evoluíram para óbito por *AIDS* no período de 2015 a 2018 (Tabela 5).

Tabela 5. Casos notificados de *HIV/AIDS* segundo sua evolução

Evolução	Frequência	%
Vivo	770	96,61%
Óbito por <i>AIDS</i>	25	3,14%
Óbito por outras causas	2	0,25%
Total	797	100,00%

Fonte: SINAN, 2019.

2.3 Discussão

O perfil epidemiológico dos portadores de *HIV/AIDS* do HUPAA corresponde a indivíduos predominantemente jovens de faixa etária entre 20 e 34 anos; homens; com baixo nível de escolaridade, estando entre ensino fundamental incompleto e ensino médio completo. Esses dados corroboram com o perfil da epidemia encontrado nos dados nacionais, regional em relação ao nordeste, estadual em relação ao estado de Alagoas e municipal em relação à cidade de Maceió. Observa-se também que mais da metade dos indivíduos residem em Maceió (61, 23%), zona urbana e 96,61% dos casos evoluíram com indivíduos vivos, não sendo possível verificar se os mesmos se encontram em tratamento, apenas 3,14% evoluíram para óbito por *AIDS*.



Através desses dados, percebe-se a importância da disseminação da cultura e educação para o sexo seguro entre jovens, visto que muitos deles possuem baixo nível de escolaridade. Além da importância do investimento e incentivo por parte dos serviços de saúde e profissionais de saúde em programas de saúde do homem. Porém tais mudanças ainda é um desafio de saúde pública, pois envolve mudanças culturais e de comportamento individual e coletivo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os dados do hospital constituem uma importante fonte para traçar o perfil epidemiológico de Maceió, visto o grande número de notificações realizadas pelo mesmo. Através descrição e análise dos dados, percebe-se que o perfil apresentado no estudo corrobora com o perfil apresentado a nível nacional, estadual e local. Dados como esses, podem servir de subsídio para nortear e direcionamentos de saúde no hospital e no município. Sugere-se a realização de outros estudos que demonstrem o número de casos específicos de infecção por *HIV* e específicos de indivíduos que desenvolveram a *AIDS* nesse hospital e o perfil de adesão ou abandono ao tratamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Indicadores e dados Básicos do HIV/AIDS nos municípios brasileiros. Brasília, (s.d). Disponível em:

<http://indicadores.aids.gov.br/>. Acesso em: 23 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notícias: Casos de HIV passarão a ser notificados no Brasil. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/casos-de-hiv-passarao-ser-notificados-no-brasil>. Acesso em: 23 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Notícias: Ministério da Saúde lança campanha para conter avanço de HIV em homens. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/ministerio-da-saude-lanca-campanha-para-conter-avanco-de-hiv-em-homens>. Acesso em: 23 set. 2019.



BRITO, Ana Maria de; CASTILHO, Euclides Ayres de; SZWARCOWALD, Célia Landmann. AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba, v. 34, n. 2, p. 207-217, abril. 2001 . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822001000200010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 set. 2019.

PIERI, Flávia Meneguetti; LAURENTI, Ruy. HIV/AIDS: perfil epidemiológico de adultos internados em hospital universitário. **Ciênc. Cuid. Saúde**, Maringá, v. 11, p. 144-152, jan-mac. 2012.

Disponível em: [http://bases.bireme.br/cgi-](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=653381&indexSearch=ID)

[bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=653381&indexSearch=ID](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=653381&indexSearch=ID). Acesso em: 22 set. 2019.

SCHUELTER-TREVISOL, Fabiana et al . Perfil epidemiológico dos pacientes com HIV atendidos no sul do Estado de Santa Catarina, Brasil, em 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 22, n. 1, p. 87-94, mar. 2013 . Disponível

em<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 set. 2019